

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

ERECHIM - RS



SUMÁRIO

Apresentação / Dados do Município	03
Relevância Social	07
Estrutura de Equipamentos e Programas de Saúde.....	14
Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos	35
Anexo 1 - Documentação	
Anexo 2 – Redes e Programas de Saúde	
Anexo 3 – Rede Pública Regional de Saúde	
Anexo 4 - Registros Fotográficos	
Anexo 5 – Projetos da Saúde	

APRESENTAÇÃO

DADOS DO MUNICÍPIO



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

MUNICÍPIO DE ERECHIM “CAPITAL DA AMIZADE”

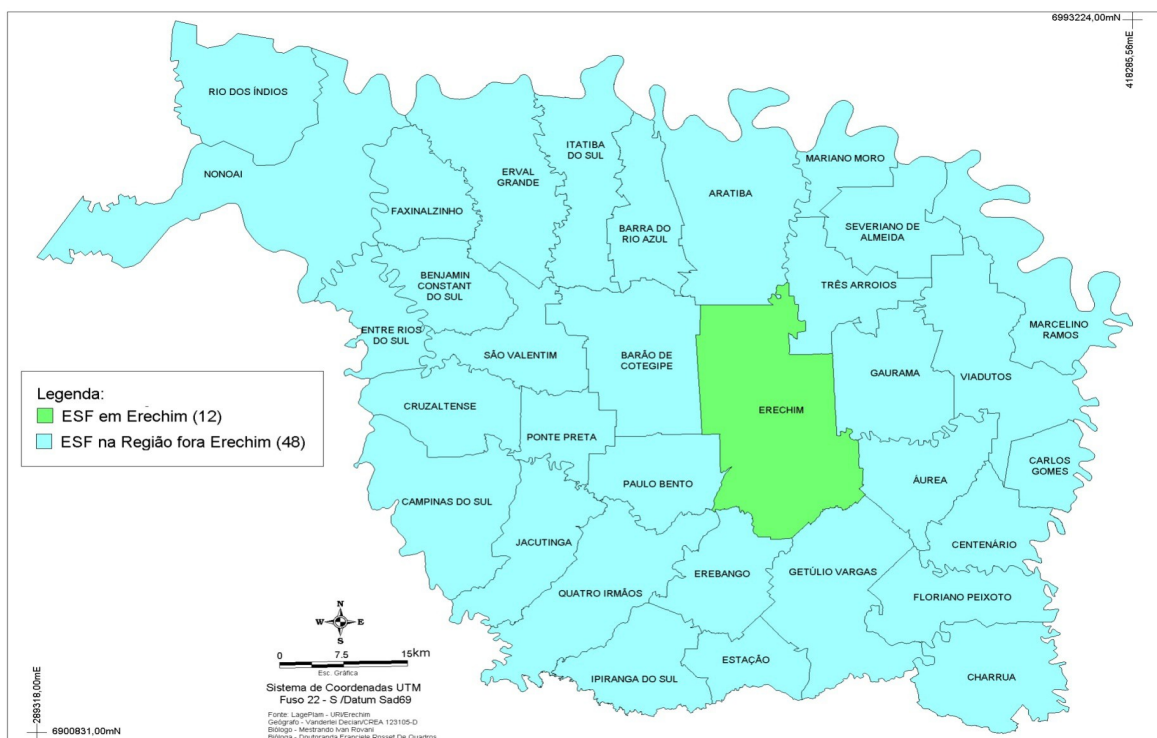
1. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Erechim é um município do estado do Rio Grande do Sul, localizado na Região Sul do Brasil. Considerada um centro sub-regional no país, é a segunda cidade mais populosa do norte do estado, com 96.087 habitantes, superada apenas pelo município de Passo Fundo.

Erechim localiza-se na região Norte do [Rio Grande do Sul](#), na região do Alto Uruguai e na [microrregião de Erechim](#). Tem como limites ao Norte, os municípios de [Aratiba](#) e [Três Arroios](#), ao Sul, [Getúlio Vargas](#) e [Erebango](#), ao Leste, [Gaurama](#) e [Áurea](#) e ao Oeste, os municípios de [Paulo Bento](#) e [Barão de Cotegipe](#).

Está localizado a cerca de 360 km da capital do estado do [Rio Grande do Sul](#), [Porto Alegre](#). A [latitude](#) da cidade é de 27° 38' 3" Sul e a [longitude](#): 52° 16' 26" Oeste, situado a 768m acima do nível do mar. Com extensão territorial de 431 Km², o município conta atualmente com dois distritos, sendo eles: Jaguarê e Caporê.

Decorridos 95 anos, Erechim é cidade pólo do Alto Uruguai e principal cidade da região de abrangência da AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai.



Legenda: Mapa da Região Alto com destaque ao Município do Erechim

Aniversário: 30 de abril

Fundação: 30 de abril de 1918 – 95 anos

Lema: Paz e Prosperidade

Prefeito: Paulo Polis (PT) - 2013/2016

Bandeira/Brasão:



Brasão:



Localização Geográfica:



Legenda: Mapa do Rio Grande do Sul

Área: 430,764 Km²

População: 90.087 habitantes – Censo IBGE 2010

Densidade: 223,1 hab./km²

Altitude: 768 metros

Distância da capital Porto Alegre: 360 Km

Condições de acesso:

- **Via aérea:** Aeroporto Comandante Kraemer

- **Via rodoviária:** RS 135, RS 331, RS 419, RS 420, RST 480, BR 153 e BR 480

RELEVÂNCIA SOCIAL



2. RELEVÂNCIA SOCIAL

(PORTARIA NORMATIVA Nº 13, DE 9 DE JULHO DE 2013-10-28)

Com relação à demanda social por profissionais médicos, somos sabedores da carência destes profissionais para atuarem junto ao sistema público de saúde, bem como, da fragilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em formar profissionais com perfil para esta relevante função. Os meios de comunicação retratam, diariamente, a falta de médicos e os entraves do sistema público em decorrência desta carência, haja vista a recente iniciativa do Ministério da Saúde com o lançamento do Programa Mais Médicos.

A nossa realidade local e regional não é diferente. Enfrentamos dificuldades permanentes com a contratação de médicos para atuarem nas unidades básicas de saúde, Estratégia Saúde da Família (ESF), urgências e emergências e hospitais públicos. Debates, incansavelmente, nas instâncias colegiadas (Conselho Municipal de Saúde e Comissão Intergestores Regional) a carência de profissionais médicos e as dificuldades de ampliação da Atenção Básica, de modo singular, das equipes de saúde da família.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vem enfrentando dificuldades na ampliação da cobertura da ESF, justamente porque não encontra disponível no mercado, local e regional, profissionais médicos, e esta realidade é semelhante nos demais 32 municípios que integram a R 16 – Alto Uruguai Gaúcho. O Plano Municipal de Saúde de Erechim 2009/2012 contemplava 17 equipes de saúde da família e, atualmente, estamos com 13 equipes e 01 em fase de tramitação. A meta não foi atingida, no período, pela dificuldade de contratação de médicos.

O município realiza, periodicamente, concurso público para preencher as vagas disponíveis e constata, num comparativo com as demais profissões da área da saúde, que as dificuldades maiores sempre são com relação à categoria médica. Cabe destacar que, em algumas áreas, sequer há a inscrição de profissionais para

prestarem prova, comprovando que a demanda é maior que a oferta, quando se trata de profissionais médicos.

Como não há profissionais interessados em prestar concurso público os municípios, para suprir a demanda, acabam por contratar serviços médicos por outras vias (Organização Social, cooperativas, contrato direto) o que leva, infelizmente, a uma disputa desleal e injusta, provocando um leilão no qual quem paga mais leva. A realidade, além de dificultar a ampliação da atenção básica, resulta em salários aviltantes e promove uma rotatividade dos profissionais, o que conflita com a proposta da ESF de atuar com população adstrita e vínculo territorial.

O município, ao longo dos anos, também vem sofrendo com a perda de profissionais médicos da atenção básica, por fatores como aposentadoria, desistência e questões salariais e não consegue, apesar dos esforços, suprir estas perdas o que ocasiona uma redução na oferta das ações e serviços da atenção primária, em especial, nas áreas de ginecologia e pediatria.

Encontra também dificuldades para concursar profissionais médicos para atuarem nas especialidades médicas (pneumologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, psiquiatria, entre outras), junto a Central de Especialidades, localizada na sede da SMS, fato este que leva a municipalidade, em determinadas situações, a comprar serviços de pessoas jurídicas, ficando refém de empresas que monopolizam o mercado.

Erechim aderiu ao programa Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e recebeu duas viaturas, sendo uma unidade de suporte básico e outra de suporte avançado. Atualmente está em funcionamento a ambulância básica e SMS, devido os atalhes, devolveu a unidade de suporte avançado porque não conseguiu constituir a equipe de profissionais médicos, conforme preconiza o serviço.

Além dos entraves expostos acima, a SMS visualiza problemas futuros com a ampliação das unidades e serviços de saúde que se encontram em fase de execução e projetos. Está em fase de edificação a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas), Tipo II, com previsão de início dos trabalhos para o 2^a trimestre de

2014. Uma das grandes preocupações do gestor é com relação à operacionalidade da unidade, tendo em vista a falta de médicos e a normatização do programa que preconiza plantões com quatro profissionais médicos, entre clínicos gerais e pediatras (Portaria 1.020/09).

No mês de outubro o município de Erechim foi contemplado com mais três Unidades Básicas de Saúde. As referidas unidades são: 01 do Tipo I e 02 do Tipo IV e a legislação regulamente que cada unidade, segundo seu porte, tenha um número mínimo de equipes de atenção básica, o que vai requerer, é claro, a contratação de mais médicos.

Também importante frisar que o poder público, para minimizar a carência de profissionais médicos se inscreveu no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), contando hoje com um profissional e, com a edição do Programa Mais Médicos prontamente se habilitou, estando, atualmente, aguardando posição favorável.

A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim, hospital municipal público 100% SUS, com 180 leitos, é referência regional aos 33 municípios que integram a R 16 – Alto Uruguai Gaúcho e, em algumas especialidades (Alta Complexidade), é também referência para outras Coordenadorias Regionais de Saúde (15ª e 19ª), promovendo assistência à saúde a 80 municípios, num contingente populacional de aproximadamente 600.000 habitantes.

A realidade do hospital, com relação à carência de médicos, não é diferente. Enfrenta sérios problemas para suprir a demanda de médicos e não consegue ampliar os serviços, especialmente, os do Pronto Atendimento (rede de urgência e emergência), o que muitas vezes compromete a qualidade dos serviços, tendo em vista que os profissionais que laboram neste setor atuam com carga excessiva de trabalho.

O hospital municipal, igualmente, está em fase de ampliação da sua estrutura e dos seus serviços. O Centro Cirúrgico conta hoje com cinco salas onde são realizadas, em média, 600 procedimentos por mês. Com a construção do novo

Centro Cirúrgico, previsto para inaugurar em dezembro de 2013, o hospital passará a contar com 11 salas, o que duplicará sua capacidade operacional, além da ampliação e modernização da Central de Materiais Esterilizados. Também se encontra em fase de execução a obra da nova Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON). A unidade aumentará em 100% a capacidade de atendimento da Radioterapia e em 50% o atendimento da Quimioterapia e contemplará também uma Farmácia Central de Manipulação de Radioterápicos.

Com a conclusão destas referidas obras o município vislumbra a necessidade de mais médicos para atender a demanda dos novos serviços e, ao mesmo tempo, se depara com as dificuldades descritas acima.

Com relação ao impacto esperado com a ampliação do acesso à educação superior na região de saúde é relevante enaltecer que um curso da saúde, no caso específico, de graduação em medicina, exerce um papel importante no contexto saúde, principalmente, no campo da Saúde Pública.

O papel da academia para a comunidade é inquestionável. Os espaços físicos de universidade são uma usina permanente de conhecimento. Na universidade reside educação que é fomento, mola propulsora e trampolim para as transformações sociais. A academia é um centro de pesquisa e possibilita, através das inúmeras atividades acadêmicas (fóruns, jornadas, semanas acadêmicas e congressos) a troca constante de experiências e saber.

A implantação do curso de graduação em medicina, pelo seu significado, gera uma verdadeira ebulição do conhecimento nos espaços universitários e nas cercanias, principalmente, quando vem completar o rol de cursos na área da saúde como no caso de Erechim que já possui, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Erechim, os cursos graduação em Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Farmácia e Odontologia.

No campo econômico são inúmeros os benefícios. O curso de medicina se caracteriza por ser importador de discentes que em busca da graduação se

deslocam de várias regiões do país, o que traz no encaixo uma série de dividendos econômicos. Setor imobiliário, gastronomia, entretenimento e comércio são contemplados com a iniciativa de implantar um curso desta envergadura. Inúmeros são os ganhos (social, cultural e econômico), mas, no momento, em razão dos atalhes enfrentados pelo sistema público, o grande ganho é no campo social.

A implantação do curso de graduação em medicina em Erechim, dada às condições acadêmicas e a estrutura física da instituição de ensino superior local, consolidará a referência regional e estadual na formação de profissionais da saúde. Também permitirá, face à presença dos demais cursos da área da saúde, a troca permanente de experiências entre os cursos, disciplinas, docentes e discentes, ressaltando a importância da interdisciplinariedade e intersectorialidade.

Quando nos reportamos a Atenção Básica lembramos da ESF como uma ferramenta que prioriza o trabalho em equipe, população adstrita e vínculo territorial. A proximidade dos cursos da saúde, todos sob o mesmo espaço geográfico, compartilhando laboratórios, técnicas, espaços acadêmicos vem corroborar significativamente na formação acadêmica. Não podemos esquecer que os discentes de hoje serão os profissionais de amanhã e muitos, com certeza, atuarão no sistema público de saúde que hoje se apresenta acolhedor aos profissionais recém-graduados.

Uma instituição de ensino tem como missão formar profissionais qualificados e preparados tecnicamente, mas, igualmente, tem como missão devolver à sociedade cidadãos preocupados com o contexto social, éticos, competentes e inseridos na comunidade - muito importante nos dias atuais quando falamos em políticas públicas de saúde voltadas à coletividade.

Ademais, cabe destacar que o município de Erechim, através da SMS, aderiu a diversos programas do Ministério da Saúde e desenvolve suas ações e serviços de saúde em sintonia com as diretrizes da política federal e estadual de saúde.

Redes e Programas como Saúde mais perto de você - Atenção Básica (ESF, (UBS, Academia de Saúde, Brasil Sorridente, Centro de Especialidades Odontológicas, PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), Saúde não tem preço - Assistência Farmacêutica, (Farmácia Popular do Brasil), Saúde da Mulher (Rede Cegonha, Prevenção e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama), Saúde conte com a gente – Saúde Mental (Centro de Atenção Psicossocial) Saúde toda hora - Rede de Atenção às Urgências e Emergências (SAMU 192, UPA 24 horas), Controle do Tabagismo, Saúde do Trabalhador (CEREST), Programa Saúde na Escola, Sangue e Hemoderivados, Mais Médicos, CEBAS/SAÚDE, Vigilância em Saúde, PROVAB, Bolsa Família, SARG SUS, Aleitamento Materno, Vacinação, Cartão SUS, entre outros, fazem parte do cotidiano da rede pública de saúde do município de Erechim.

Por fim face a essa realidade vivenciada pelo poder público que, muitas vezes, extrapolam a capacidade gerencial; as dificuldades enfrentadas pelo sistema público em decorrência da falta de profissionais médicos; o preconizado pela Carta Magna que versa que saúde é um direito de todos e dever do estado; os princípios da universalidade, equidade e integralidade; e o contexto social que clama por mais saúde o Programa Federal Mais Médicos editado pelo Ministério da Saúde, que tem como uma das suas diretrizes a criação de novos cursos de medicina, se apresenta como uma solução viável a médio prazo que merece nosso reconhecimento.

A cidade de Erechim, tendo em vista possuir uma boa estrutura de equipamentos públicos de saúde, bem como, atuar em conformidade com diversas redes e programas de saúde do Ministério da Saúde, se habilita para receber um curso de graduação em medicina e, em atendimento a Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013, coloca sua estrutura pública à disposição.

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE



3. ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE

O município de Erechim, segundo a Resolução nº 555/12 – CIB/RS, integra a Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho, que compreende 33 municípios, com população estimada de 230.814.

A cidade de Erechim, maior cidade da Região 16 – Alto Uruguai Gaúcho, é considerada município pólo e possui uma rede pública municipal de saúde composta pelas seguintes unidades:

- Unidade Central – Secretaria Municipal de Saúde
- Central de Especialidades
- 12 UBS - Unidades Básicas de Saúde
- 02 Hospitais, sendo 01 público e 01 filantrópico
- 02 Pronto Socorro
- 02 CAPS
- Vigilância em Saúde
- CEREST – Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
- Associação Beneficente dos Receptores de Sangue de Erechim
- Farmácia Popular
- 09 Unidades Odontológicas Escolares
- CEO - Centro de Especialidades Odontológicas (em implantação)
- UCT – Unidade de Coleta e Transfusão (em processo licitatório)
- UPA – Unidade de Pronto Atendimento (em construção)

3.1 Unidade Central / Central de Especialidades

A Unidade Central é o local onde está situada a sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Central de Especialidades. A unidade congrega um rol de serviços, por esta razão, no propósito de facilitar o fluxo dos trabalhos, bem como,

facilitar os encaminhamentos da população usuária do sistema público de saúde a mesma foi dividida em três setores identificados por cores:

1. Setor Laranja
2. Setor Verde
3. Setor Azul

1. Setor Laranja – concentra os seguintes serviços:

- Acolhimento
- Informações
- Encaminhamentos
- Exames Terceirizados
- Tratamento Fora do Domicílio
- Cartão SUS
- Controle e Avaliação
- Autorizações
- Serviço Social

2. Setor Verde - Central de Especialidades:

Nesta área estão localizados e centralizados os consultórios médicos especializados, ambulatório de saúde mental, consultório de fonoaudiologia e nutrição.

Equipe técnica:

- 02 Ortopedistas
- 01 Cirurgião Geral
- 01 Gastroenterologista
- 01 Otorrinolaringologista
- 01 Médico do Trabalho
- 02 Nutricionistas

- 03 Psicólogas
- 01 Fonoaudióloga

3. Área Azul - concentra os seguintes serviços:

- Administrativo
- Recursos Humanos
- Gabinete do Secretário
- Assessoria Jurídica
- Diretoria das UBSs
- Diretoria de Ações e Serviços de Saúde
- ESF – Estratégia Saúde da Família
- Assessorias Técnicas
- Coordenação de Saúde Mental
- Coordenação de Saúde Bucal
- Serviços de Apoio em Saúde

Quadro 01 – Distribuição dos Setores da Unidade Central / Central de Especialidades

<u>ÁREA LARANJA</u>	<u>ÁREA VERDE</u>	<u>ÁREA AZUL</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Setor 1 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Acolhimento; ◦ Informações; ◦ Encaminhamentos; • Setor 2 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Exames Terceirizados; • Setor 3 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tratamento Fora de Domicílio; • Setor 4 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Cartão SUS; • Setor 5 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Controle e Avaliação; • Setor 6 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Autorizações; • Setor 7 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Serviço Social. 	<p>CONSULTÓRIOS</p> <p>Médicos Especialistas</p> <p>Psicólogos</p> <p>Fonoaudiólogos</p> <p>Nutricionistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Setor 1- Secretário Municipal de Saúde; • Setor 2 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Administrativo; ◦ Recursos Humanos; • Setor 3 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Gabinete; ◦ Assessoria Jurídica; ◦ Diretoria UBSs; ◦ Diretoria Serviços de Saúde; • Setor 4 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Estratégia Saúde da Família; ◦ Nutrição; • Setor 5 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Saúde Mental; ◦ Saúde Bucal; • Setor 6- Serviços de Apoio em Saúde; • Setor 7- Secretário Adjunto.

3.2 Unidade de Apoio

Na Unidade de Apoio, localizada ao lado da Unidade Central, estão centralizados os seguintes serviços e estruturas:

- Almoxarifado Central da SMS
- Almoxarifado da Farmácia Central
- Apoio Técnica da SAMU/SALVAR
- Ambulância Cidadã
- Garagem dos veículos oficiais da SMS

3.3 Unidades Básicas de Saúde

Atenção Básica é definida como o primeiro contato na rede assistencial dentro do sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela continuidade e integralidade da atenção, além da coordenação da assistência dentro do próprio sistema, da atenção centrada na família, da orientação e participação comunitária e da competência cultural dos profissionais.

STARFIELD, 2004

A rede municipal de saúde é composta, entre outras unidades de saúde, por 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que se caracterizam como porta de entrada do sistema público de saúde, local onde se dá o primeiro contato do usuário com a rede de assistência.

Todas as unidades básicas de saúde (12 UBS) disponibilizam os seguintes serviços: clínica médica, ginecologia, pediatria, odontologia e enfermagem.

Horários de atendimento:

- Manhã: 07h00min às 11h30min

- Tarde: 13h00min às 17h00min
- Noite: 18h00min às 22h00min

A UBS Centro, pela sua posição central e abrangência populacional, disponibiliza aos usuários atendimento no terceiro turno (noite) como forma de ampliar o acesso, principalmente, aos usuários que não conseguem se deslocar em horários comerciais (manhã e tarde).

Unidades Básicas de Saúde - UBS:

1. UBS Centro
2. UBS Progresso
3. UBS São Vicente de Paula
4. UBS São Cristóvão
5. UBS Paiol Grande
6. UBS Estevan Carraro
7. UBS Bela Vista
8. UBS Atlântico
9. UBS UBS Presidente Vargas
10. UBS Aldo Arioli
11. UBS Jaguaretê
12. UBS Capo Erê

4 PROGRAMAS

4.1 Estratégia Saúde da Família - ESF

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) são compostas por um médico, um enfermeiro, um técnico em enfermagem e de 4 a 12 Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A equipe da Estratégia Agentes Comunitários de Saúde (EACS) é composta por um enfermeiro e até 12 ACS. Atualmente o município possui uma Equipe de

Saúde Bucal, (ESB) implantada junto a UBS Atlântico e já está tramitando a implantação da 2ª equipe.

Atualmente o município de Erechim conta com 13 equipes de ESF com acompanhamento de 46,35% da população, e 01 equipe de EACS que acompanha 5% da população, perfazendo um total de 51,35% de cobertura. Já está tramitando, junto ao Ministério da Saúde, a habilitação da 14ª equipe.

Quadro 02 - Equipes de ESF / EACS por UBS

UNIDADE DE SAÚDE	EQUIPES
UBS Atlântico	2 equipes ESF
UBS Aldo Arioli	2 equipes ESF
UBS Bela Vista	1 equipe ESF
UBS Capo-erê	1 microárea EACS
UBS Estevan Carraro	3 microáreas EACS
UBS Jaguaretê	1 microárea EACS
UBS Paiol Grande	1 equipe ESF
UBS Presidente Vargas	1 equipe ESF 3 microáreas EACS
UBS Progresso	3 equipes ESF
UBS São Vicente de Paula	1 equipe ESF
UBS São Cristovão	2 equipes ESF
TOTAL DE ESF	13 EQUIPES

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Erechim

Atualmente possuímos equipes ESF implantadas em oito Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 04 destas com 100% de cobertura, ou seja, toda área da UBS é atendida por profissionais da ESF.

A cobertura de Estratégia Saúde da Família, corresponde aos percentuais apresentados a seguir:

EQUIPES	COBERTURA
13 ESF	46.35%
1 EACS	5%
TOTAL	51.35%

4.2 PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

O município aderiu ao PMAQ, no final de 2011, com 11 Equipes de Saúde da Família. A avaliação externa foi realizada no segundo semestre de 2012, sendo que 7 equipes receberam conceito satisfatório e 3 conceito regular.

Para o exercício 2013 o município habilitou todas as Equipes.

UBS / EQUIPES	CONCEITO
UBS PROGRESSO	REGULAR
UBS BELA VISTA	SATISFATÓRIO
ATLÂNTICO	REGULAR
UBS ALDO ARIOLI	SATISFATÓRIO
UBS ALDO ARIOLI	SATISFATÓRIO
UBS PAIOL GRANDE	SATISFATÓRIO
UBS SÃO CRISTÓVÃO	SATISFATÓRIO
UBS SÃO VICENTE DE PAULA	REGULAR
UBS PROGRESSO	SATISFATÓRIO
UBS PRESIDENTE VARGAS	SATISFATÓRIO

4.3 PSE – Programa Saúde na Escola

O município aderiu ao PSE e foram selecionadas 26 estabelecimentos de ensino (estaduais e federais), totalizando 9.106 alunos, que receberão as ações pactuadas de acordo com os Componentes e em cada nível de ensino.

4.4 Academia de Saúde

O município aderiu ao programa. A parcela inicial para implantação de uma Academia de Saúde, junto a UBS São Cristóvão, já está depositado no Fundo Municipal de Saúde e, no momento, o pleito se encontra em fase de execução do projeto.

5. REDE DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA

5.1 Hospitais

O município de Erechim possui dois hospitais:

- FHSTE – Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (público)
- HCE – Hospital de Caridade de Erechim (filantrópico)

5.1.1 FHSTE – Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim

A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim, hospital municipal público 100% SUS, com 180 leitos, é referência regional aos 33 municípios que integram a R 16 – Alto Uruguai Gaúcho e, em alguns serviços de Alta Complexidade, é também referência para outras Coordenadorias Regionais de

Saúde (15ª e 19ª CRS), promovendo assistência à saúde a 80 municípios, num contingente populacional de aproximadamente 600.000 habitantes.

O hospital público possui 180 leitos, assim distribuídos:

- Clínica Médica A com 36 leitos
- Clínica Médica B com 46 leitos
- Clínica Médica C com 16 leitos
- UTI Geral com 11 leitos
- UTI Pediátrica e Neonatal com 12 leitos
- Observação com 15 leitos
- Unidade de Cuidados Intermediários com 06 leitos
- Maternidade com 10 leitos
- Pediatria com 28 leitos

Obs: O Hospital possui, segundo dados do CNES, 148 leitos SUS, mas atualmente a Instituição já dispõe de 180 leitos, faltando apenas atualização dos dados junto ao CNES.

Prêmios e Certificações

- Ostenta o título de Hospital Amigo da Criança concedido pela UNICEF - Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde.
- Está entre os 28 hospitais do RS que integram a Rede Nacional de Humanização Hospitalar.
- 5º Melhor do Estado em pesquisa de satisfação realizada entre os usuários do SUS.
- Possui Certificado de Responsabilidade Social concedido pela Assembléia Legislativa do RS.

- Certificado Diamante em Prevenção de Lesões de Pele concedido pelo 3M Brasil.

5.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

O município, através da SMS, aderiu ao programa e conta hoje com uma ambulância suporte básico em operação. O município, por questões administrativas, em especial, a falta de profissionais médicos, se obrigou a devolver a ambulância suporte avançado porque não conseguiu constituir equipe.

Instituiu um programa municipal para dar suporte a ambulância da SAMU chamado “Ambulância Cidadã.”

5.3 Pronto Socorro - PS

O município conta hoje com dois Pronto Socorros, localizados nos hospitais: FHSTE e Hospital de Caridade.

O Pronto Socorro, localizado junto ao hospital público municipal (FHSTE), é referência aos usuários do SUS e para os municípios que integram a micro-região, pertencentes a R 16 – Alto Uruguai Gaúcho.

5.4 Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 horas

O município, com o intuito de ampliar a Rede Municipal de Urgência e Emergência, se habilitou para construir em seu território uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), prevista para ser entregue à comunidade no 2º trimestre de 2014.

6. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

O município de Erechim disponibiliza aos usuários do sistema público de saúde as seguintes estruturas na área de Saúde Mental:

- CAPS AD
- CAPS II
- Ambulatório de Saúde Mental

6.1 CAPS AD

É um serviço especializado dentro da Saúde Mental, criado em 2008, para atender especificamente dependentes químicos / de substâncias psicoativas e álcool, dentro dos preceitos do SUS – Sistema Único de Saúde. Serve como a porta de entrada dos usuários de álcool e drogas que buscam atendimento espontaneamente, podendo também ser referência para as UBSs, ESF, EACS, Hospital Geral, Comunidades Terapêuticas, Ambulatório de Saúde Mental, entidades comunitárias, familiares e comunidade.

Possui atendimento diário, das 8 às 18 horas, nas modalidades intensiva, semi-intensiva e não-intensiva, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva singular, de evolução contínua.

O serviço conta com uma equipe multidisciplinar, que atende em média 150 pacientes por dia.

Equipe Técnica:

- Assistente Social
- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar de Serviço Geral
- Clínico Geral

- Enfermeira
- Técnicas de Enfermagem
- Nutricionista
- Psicólogas
- Psiquiatra
- Terapeuta Ocupacional
- Porteiro

6.2 CAPS II

O Centro de Atenção Psicossocial (*CAPS II – Renascer*) é um serviço aberto, criado para acolher as pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência, num dispositivo de atenção diária, desenvolvendo atividades de reabilitação psicossocial. Oferece cuidados no momento da crise procurando evitar as internações psiquiátricas.

A unidade trabalha com uma equipe multiprofissional que realiza acolhimento no momento da crise e após estabilização, com oferta de medicação, psicoterapia, atividades terapêuticas, além de um resgate de sua condição de cidadão com direitos igualitários a qualquer outro cidadão.

Atualmente, recebem atendimento 210 pacientes cadastrados no CAPS. Este serviço tem por objetivo realizar acompanhamento clínico, promover a reinserção social pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Todas as pessoas maiores de 18 anos, de ambos os sexos, munícipes de Erechim que apresentem transtornos mentais severos ou persistentes, causadores de importante grau de desabilitação, ou seja, limitação ou perda da capacidade operativa, podem procurar auxílio no CAPS II.

O CAPS II funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. As atividades estão programadas em dois turnos, manhã e tarde, em regime de atendimento diário.

A admissão das pessoas depende de necessidade individual. Os usuários deverão procurar o serviço que fará as devidas orientações quanto o funcionamento e atendimentos. A entrada no CAPS II pode também ser referenciada por:

- UBSs
- Hospital Geral
- Ambulatório de Saúde Mental
- Serviço Social
- Escolas
- Empresas
- Hospital Psiquiátrico
- Espontâneo.
- CRAS

6.3 Ambulatório de Saúde Mental

O Ambulatório de Saúde Mental está localizado na Unidade Central da Secretaria Municipal de Saúde. A equipe é formada por quatro psicólogas, um clínico geral e possui atendimento de um psiquiatra terceirizado. Os usuários são referenciados por diversas entidades e profissionais para este atendimento especializado, entre eles:

- UBSs
- FORUM
- Ministério Público
- Conselho Tutelar
- Escolas Municipais, Estaduais e Particulares
- FHSTE
- Hospital de Caridade

- CAPS II e CAPS AD
- CREAS e CRAS
- CEREST
- SUSEPE
- Patronato São José e Lar da Criança
- Albergue Municipal
- URI
- Secretarias Municipais
- Profissionais de saúde da rede privada.

7. OUTRAS ESTRUTURAS

7.1 Vigilância em Saúde

A SMS possui uma unidade específica da Vigilância em Saúde no qual agrega as ações e serviços da:

- Vigilância Sanitária
- Vigilância Ambiental
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância em Saúde do Trabalhador

A criação da Secretaria de Vigilância em Saúde em 2003 foi o mote para que as principais ações da Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica fossem consolidadas e respaldadas pela lei N° 4204, de 10 de Outubro de 2007, cujo pressuposto básico, também amparado pela legislação estadual e federal em vigor.

Traduz-se na implementação de um conjunto de ações, sempre que possível de caráter preventivo, que diminua, elimine e/ou previna riscos a saúde da população, abrangendo todos os aspectos relacionados à produção e circulação de

bens e serviços com algum tipo de vinculação com a saúde e bem-estar desta população.

Paralelamente a isto, cumpre destacar que o papel fiscalizador da VISA, devidamente escudado nas leis, não pode ser tão somente um fim em si. Deve, sim, almejar mais: tornar-se efetivamente um serviço que, a par da excelência em termos de fiscalização, tenha como horizonte a capacitação, a orientação e o suporte tecnológico àquelas empresas e/ou pessoas com as quais interagimos, lembrando, com isto, o compromisso que temos com o bem-estar da comunidade onde atuamos.

De outro lado as características de Erechim, como município pólo de uma região que ultrapassa em muito os quase 100.000 habitantes de nossa cidade, características estas que perpassam o meio rural, a produção rural, as pequenas agroindústrias para privilegiarem a prestação de serviços, o comércio e um forte segmento industrial.

Neste ambiente heterogêneo e complexo é que a Vigilância em Saúde desenvolve suas atividades, o que nos leva, de antemão e precedendo ao planejamento propriamente dito, a caracterizar sua estrutura:

7.2 Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador - CEREST

O município de Erechim, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 1679/2002 e a Portaria Estadual nº070/2003, inaugurou no dia 1º de maio de 2010 o CEREST/AU – Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador do Alto Uruguai, tendo como objetivo primordial a prevenção dos agravos decorrentes da atividade laboral.

O CEREST é um serviço especializado na área de saúde do trabalhador, tendo como principal objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

O Centro está situado em Erechim (município pólo) e sua área de abrangência é regional – 33 municípios pertencentes a Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho.

Ações

- Vigilância aos ambientes e processos de trabalho
- Assistência e reabilitação
- Educação e formação
- Vigilância epidemiológica

Equipe multiprofissional:

- Médico do Trabalho
- Enfermeiro
- Fonoaudiólogo
- Fisioterapeuta
- Engenheiro em Segurança do Trabalho
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico de Enfermagem
- Agente Executivo Especializado
- Motorista
- Zeladora

7.3 Unidade de Coleta e Transfusão - UCT

O município conta com serviços de hemoterapia ofertados pela Associação Beneficente dos Receptores de Sangue de Erechim (Banco de Sangue), entidade privada, sem fins lucrativos, que mantém, há vários anos, contratualização com o SUS – Sistema Único de Saúde.

7.4 Assistência Farmacêutica

7.4.1 Farmácia Popular do Brasil

No dia 22 de julho do ano de 2010 o município de Erechim, através da SMS, inaugurou a unidade do Programa Farmácia Popular do Brasil, que é uma parceria entre o Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e a Prefeitura Municipal de Erechim.

O programa integra a Política de Assistência Farmacêutica e busca ampliar o acesso da população a medicamentos básicos e essenciais com qualidade e garantia de segurança quanto ao seu uso. Estes medicamentos atendem a 80% das principais doenças e são disponibilizados com até 90% de desconto. Através do Programa Saúde Não Tem Preço os medicamentos para tratamento de hipertensão e diabetes são distribuídos gratuitamente pela farmácia. Outra novidade recentemente incluída é o Programa Brasil Carinhoso, o qual disponibiliza medicamentos para tratamento da asma gratuitamente.

Encontram-se disponíveis na Farmácia Popular do Brasil 112 tipos de medicamentos.

A Farmácia Popular do Brasil vem crescendo a cada mês e desde a sua inauguração até hoje foram realizados mais de 25.000 atendimentos, gerando um valor de mais de R\$ 190.000,00 em vendas de medicamentos, lembrando que este valor corresponde apenas a 10% do preço do medicamento.

7.4.2 Farmácia Central

Relação Municipal de Medicamentos – REMUME: 178 itens

Trata-se de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o “medicamento” como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional.

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde, envolvendo um conjunto de ações, garantindo os princípios de universalidade, integralidade e equidade.

O Componente Básico de Assistência Farmacêutica destina-se a aquisição de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Básica em Saúde e aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, também, na esfera da Atenção Básica.

A seleção dos medicamentos é realizada com base nas doenças prevalentes, avaliando a situação de saúde local e os medicamentos mais utilizados, conforme a demanda, confrontando com o perfil epidemiológico, a fim de contribuir para a garantia de uma terapêutica medicamentosa eficaz e voltada para o uso racional de medicamentos. É realizada com a participação dos profissionais médicos prescritores e demais profissionais da área da saúde farmacêutico, enfermeiros envolvidos na elaboração da Relação Municipal de Medicamentos REMUME, tendo como referência além da Portaria 4217/10, a RENAME - Relação Nacional de Medicamentos.

A relação de padronização do município - REMUME é composta de 178 itens. A programação é realizada a partir da coleta de dados de consumo dos medicamentos nas doze Unidades de Saúde e demais locais que necessitam de medicação CAPS, SAMU, outros, a fim de determinar um quantitativo mensal o mais próximo do consumo, nestes locais de dispensação, garantindo a continuidade do abastecimento ao usuário. A aquisição é feita para um período aproximado de 180 dias. Após o farmacêutico encaminha ao Setor Administrativo da Secretária da Saúde, que define os recursos para a aquisição destes medicamentos, emite as SDS - Solicitação de Despesas e envia ao Setor de Compras da Secretária de Administração para realização da compra através de processo licitatório.

7.5 Saúde Bucal

Integram a rede de atenção básica em saúde bucal, além dos serviços odontológicos ofertados nas 12 unidades básicas de saúde, mais 8 unidades odontológicas escolares, instaladas em instituições de ensino estaduais e municipais:

<i>Unidade Básicas de Saúde</i>	<i>Número de consultórios</i>
UBS Atlântico	1
UBS Jaguaretê	1
UBS Capo-erê	1
UBS São Vicente de Paula	1
UBS Progresso	1
UBS Centro	2
UBS São Cristovão	1
UBS Aldo Arioli	1
UBS Paiol Grande	1
UBS Bela Vista	1
UBS Presidente Vargas	1
UBS Estevan Carraro	1
<i>Unidades Odontológicas Escolares</i>	
Escola Municipal Dom Pedro II	1
Escola Municipal Tia Gelsumina	1
Escola Municipal Cristo Rei	1
Escola Estadual Othelo Rosa	1
Escola Estadual Sidnei Guerra	1
Escola Estadual IMLAU	1
Escola Estadual José Bonifácio	1
Escola Estadual Irany Farina	1
TOTAL	21

As respectivas unidades realizam procedimentos de atenção básica, de forma especial, no campo da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.

O município possui uma Equipe de Saúde Bucal, implantada no ano de 2011, na UBS Atlântico, Modalidade Tipo I (cirurgião dentista + auxiliar de saúde bucal) e já está aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde a implantação da 2ª Equipe de Saúde Bucal, na UBS São Vicente de Paula.

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE



8. PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

O município de Erechim, através da SMS, vem ao longo dos anos aprimorando suas ações e serviços de saúde. Busca, de forma permanente e continuada, a melhoria das suas estruturas e a ampliação de programas na ótica de ampliar o acesso, qualificar os serviços e aumentar a sua capacidade resolutiva.

As unidades básicas de saúde (12) estão passando por um processo de requalificação. Algumas estão sendo ampliadas, outras foram construídas e está previsto, para o biênio 2013/2014, a edificação de mais 04 unidades básicas de saúde.

Nesta seara, de qualificar as estruturas e os serviços de saúde, Erechim se tornou um canteiro de obras. Várias unidades de saúde estão em processo de construção, licitação e em fase de execução projetos.

8.1 Unidades Básicas de Saúde – UBS

O município de Erechim construiu, em 2012, a nova unidade Básica de Saúde do Distrito de Capo Erê, Porte I, e equipou a mesma com equipamentos e mobiliários novos para melhor atender a população usuária do sistema público de saúde.

Encontra-se em fase de ampliação 05 unidades básicas de saúde através da habilitação e contemplação de proposta cadastrada junto ao Ministério da Saúde. Foram contempladas as seguintes UBS: Atlântico, Presidente Vargas, Paiol Grande, Bela Vista e Aldo Arioli. Na UBS Atlântico a obra de ampliação já foi concluída e as demais se encontram em fase de execução, previstas para conclusão no biênio 2013/2014.

Recentemente, em outubro de 2013, a SMS entregou à comunidade duas novas unidades: UBS São Cristóvão e UBS São Vicente de Paulo. Ambas as unidades são do Porte II e foram equipadas e mobiliadas com utensílios novos, com recursos oriundos da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Atualmente se encontra em fase de execução a construção na nova unidade básica de saúde – UBS Presidente Vargas, com recursos oriundos do Ministério da Saúde, como parte integrante da proposta federal e municipal de requalificar os serviços básicos de saúde, ampliando o acesso (estruturas novas e maiores), qualificando os serviços (mobiliários e equipamentos modernos), contratação de mais profissionais de saúde (equipes de atenção básica), aumento da capacidade resolutiva e, conseqüente, satisfação do usuário / profissional.

Também em outubro, o município teve três demandas encaminhadas ao Ministério da Saúde contempladas. Segundo a Portaria nº 2.081, de 23 de setembro de 2013, o município foi contemplado com recursos financeiros para construção de três novas Unidades Básicas de Saúde, sendo uma do Porte I e duas do Porte IV. As referidas unidades serão construídas no biênio 2013/2014.

Igualmente está tramitando junto a Secretaria Estadual de Saúde a liberação de verba para construção da nova UBS Estevan Carraro. A atual unidades se encontra em imóvel alugado e a municipalidade já adquiriu terreno para a nova edificação. A UBS a ser construída é do Porte II, com 418,65m². A unidade será entregue à comunidade em 2014, como parte do programa de reestruturação da rede municipal de saúde.

Transita também junto a SES diversos Planos de Trabalho que tem como objeto melhorias na estrutura de saúde como a aquisição de 01 ambulância, 02 vans e 06 carros, sendo 03 para a ESF e 03 para o Tratamento Fora do Domicílio (TFD), bem como, planos para aquisição de equipamentos e instrumentais para a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (hospital municipal), entre outros.

Outra demanda que está tramitando (Plano de Trabalho) junto à SES é a aquisição de equipamentos e mobiliários para os consultórios de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia. Os planos foram aprovados e o recurso já está disponibilizado no Fundo Municipal de Saúde. Os consultórios existentes, localizados na Central de Especialidades, serão remodelados e receberão equipamentos modernos para melhor atender à população usuária encaminhada pela atenção primária.

Diversas Emendas Parlamentares, direcionadas à saúde, estão tramitando com a finalidade de alocar mais recursos na Atenção Básica, melhorando, qualificando e fortalecendo a rede de atenção primária.

O município de Erechim está atento ao momento atual e acompanha a evolução dos fatos no contexto saúde. Adquiriu imóveis para edificação de estruturas importantes como: UBS, UPA, UCT e CAPS e se habilita, com frequência, a receber recursos financeiros dos parceiros, por entender que saúde se faz de forma tripartite. Por ser município polo, tem clareza da importância da rede pública de saúde para a cidade e região.

8.2 Ampliação de Equipes de Atenção Básica

O município de Erechim, preocupado em ampliar a atenção primária, propõe a ampliação das ESF / EACS, fato preconizado no Plano Municipal de Saúde e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. O número de equipes passará das atuais 13 para 17 e a cobertura, que hoje é de 46% da população, passará a ser de 60%.

Já tramita no Ministério da Saúde a implantação da 14ª equipe de saúde da família e deverá entrar em operacionalidade nos próximos dias.

Número de equipes atuais e proposta (Plano Municipal de Saúde)

	ATUALMENTE	PROPOSTA
Nº EQUIPES	13	17
Nº MÉDICOS	13	17
Nº ENFERMEIROS	13	17
Nº AGENTES DE SAÚDE	83	103
Nº TÉC. ENFERMAGEM	13	17

Local das novas equipes

UBS	Nº EQUIPES
PRESIDENTE VARGAS	1 NOVA EQUIPE
PAIOL GRANDE	1 NOVA EQUIPE
SÃO VICENTE DE PAULO	1 NOVA EQUIPE
CENTRO (RURAL)	1 EQUIPE
TOTAL	17 EQUIPES

Cobertura proposta

Nº EQUIPES	COBERTURA (%)
13	46%
17	60%

O município foi contemplado, através da Portaria 2.081 de 23/09/2013 (Componente Construção de Unidades Básicas de Saúde), com recursos para construção de 03 Unidades Básicas de Saúde (Progresso, Centro e Jaguaretê) sendo, 02 unidades do Porte IV e 01 do Porte I.

Com a edificação das referidas unidades, previstas para o biênio 2013/2014, o município ampliará as equipes de atenção básica em atendimento a Portaria nº 340 de 04/03/2013, que preconiza que as unidades básicas de saúde do Porte IV tenham, no mínimo, 04 equipes de atenção básica e do Porte I, 01 equipe de atenção básica.

A Secretaria Municipal de Saúde também vem concentrando esforços na contratação de mais médicos (ampliação das equipes de atenção básica) mas enfrenta dificuldades na ampliação pela carência de profissionais, principalmente nas áreas de pediatria e ginecologia. Periodicamente vem realizando concurso público com o propósito de preencher estas vagas.

Está tramitando também a construção da UBS Estevan Carraro, Porte II, com recursos oriundos da Secretaria Estadual da Saúde e com a conclusão da obra, prevista para 2014, a equipe de atenção básica da unidade igualmente será ampliada.

8.3 Hospital Municipal – FHSTE

8.3.1 Leitos

O hospital municipal se encontra permanentemente em processo de ampliação da sua estrutura, ações e serviços.

Atualmente conta com 148 leitos SUS, segundo dados do CNES. A Instituição já realizou ampliação no número de leitos e, no momento, conta com 180 leitos,

faltando apenas atualização junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Leitos:

- Clínica Médica A com 36 leitos
- Clínica Médica B com 46 leitos
- Clínica Médica C com 16 leitos
- UTI Geral com 11 leitos
- UTI Pediátrica e Neonatal com 12 leitos
- Observação com 15 leitos
- Unidade de Cuidados Intermediários com 06 leitos
- Maternidade com 10 leitos
- Pediatria com 28 leitos.
- TOTAL: 180 LEITOS SUS

Está previsto para 2014 a ampliação de mais 10 leitos SUS, o que proporcionará um quantitativo de 190 leitos na Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (FHSTE).

O município de Erechim, em atendimento ao Edital nº 3, apresentou 289 Leitos SUS da seguinte forma:

- Município de Erechim - 148 leitos SUS
- Município de Getúlio Vargas - 70 leitos SUS
- Município de Nonoai - 71 leitos SUS

Cabe ressaltar que a Região 16 Alto Uruguai Gaúcho, composta por 33 municípios, possui, além dos leitos mencionados acima, mais 315 leitos SUS.

8.3.2 Estrutura Física

O Centro Cirúrgico conta hoje com cinco salas onde são realizadas, em média, 600 procedimentos por mês. Com a construção do novo Centro Cirúrgico, previsto para inaugurar em dezembro de 2013, o hospital passará a contar com 11 salas, o que duplicará sua capacidade operacional, além da ampliação e modernização da Central de Materiais Esterilizados.

Também se encontra em fase de execução a obra da nova Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON). A unidade irá aumentar em 100% a capacidade de atendimento da Radioterapia e em 50% o atendimento da Quimioterapia e contemplará também uma Farmácia Central de Manipulação de Radioterápicos.

A Instituição solicitou inscrição para Credenciamento Provisório em Residência Médica, em 11 de setembro de 2013, nas seguintes especialidades: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Clínica Médica.

Em 24 de outubro de 2013 o Hospital recebeu a visita dos avaliadores da Comissão Nacional de Residência Médica e, no momento, aguarda manifestação da Comissão.

No mês de outubro do corrente ano o município adquiriu um imóvel ao lado do nosocômio, com aproximadamente 1.100m². Com a aquisição o hospital relocará alguns serviços como Raio X e Traumatologia-Ortopedia, com o propósito de ampliar o acesso e melhorar as ações e serviços ofertados aos usuários do sistema público.

Recentemente o hospital (FHSTE) implantou o Ambulatório de Cardiologia, referência para os 33 municípios da Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho e já está tramitando o credenciamento em Alta Complexidade em Cardiologia o que vem reforçar o caráter regional e a referência SUS aliada é claro, as estruturas, equipamentos e profissionais de saúde.

A FHSTE é o hospital de referência para o Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência- SAMU 192.

8.3.4 Unidade Hospitalar com potencial para hospital de ensino

Pela condição de ser Hospital Municipal Público, gerido pelo município, referência para o Sistema Único de Saúde (SUS), bem como pelo seu quantitativo de leitos, serviços de média e alta complexidade, possuir Pronto Socorro, corpo clínico qualificado e Plano Diretor que visualiza ampliações em vários setores, a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim se apresenta com potencial para Hospital de Ensino.

A FHSTE ostenta o título de Hospital Amigo da Criança; está entre os 28 hospitais do Rio Grande do Sul que integram a Rede Nacional de Humanização Hospitalar e é o 5º melhor Hospital do estado em pesquisa de satisfação realizada entre os usuários do SUS.

Face as considerações acima a municipalidade coloca a Instituição de Saúde (Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim), com 180 leitos SUS, com plano de ampliação, à disposição do Curso de Graduação em Medicina, bem como, salienta que a referido Hospital já fornece retaguarda (estágio) aos discentes da universidade local que frequentam os cursos na área da saúde.

8.4 Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas

O município, com o intuito de ampliar a Rede Municipal de Urgência e Emergência, se habilitou para construir em seu território uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA). Para esta finalidade adquiriu um terreno próximo ao hospital municipal.

A UPA 24 horas, Tipo II, com 1.425m² e com 12 Leitos de Observação, está em fase de edificação, com previsão de início dos trabalhos para o 2ª trimestre de

2014. Uma das grandes preocupações do gestor é com relação à operacionalidade da unidade, tendo em vista a falta de médicos e a normatização do programa que preconiza plantões com quatro profissionais médicos, entre clínicos gerais e pediatras (Portaria 1.020/09).

Também já está disponível no Fundo Municipal de Saúde o recurso financeiro para aquisição dos equipamentos e mobiliários, oriundo da Secretaria Estadual de Saúde (SES). A SMS já está elaborando as Solicitações de Despesa para aquisição dos itens.

8.5 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Os Centros de Atenção Psicossocial estão localizados em imóveis alugados. A municipalidade, com o propósito de qualificar os serviços, habilitou duas propostas junto ao Ministério da Saúde para construir dois CAPS com recursos federais.

Já disponibilizou o terreno e aguarda contemplação das propostas para adotar os encaminhamentos necessários.

8.6 Unidade de Coleta e Transfusão – UCT

Após um amplo debate que envolveu várias entidades e lideranças da saúde de Erechim e região, e pela relevância e importância do serviço, tendo em vista que o mesmo tem abrangência regional (33 municípios) foi aprovada, nas esferas competentes, a construção no município de uma Unidade de Coleta e Transfusão - UCT Erechim.

A edificação da UCT, que se encontra em processo licitatório, atrelará os serviços locais de hemoterapia a Política Nacional e Estadual de Sangue, Componentes e Derivados e continuará a atender a demanda do sistema público de saúde com qualidade e resolutividade.

8.7 Saúde Bucal

Está em fase de implementação o Centro de Especialidades odontológicas (CEO), numa parceria da Prefeitura Municipal de Erechim com a Universidade Regional Integrada – URI Campus de Erechim (Curso de Odontologia).

A implementação do CEO, que faz parte do programa federal Brasil Sorridente, já foi aprovado em todas as instâncias colegiadas e sua abertura está prevista para o final do ano.

O CEO disponibilizará atendimento secundário em saúde bucal aos usuários encaminhados pela rede pública de saúde, nas seguintes áreas:

- Periodontia.
- Endodontia.
- Cirurgia oral menor.
- Pacientes portadores de necessidades especiais.
- Diagnóstico de câncer bucal.

8.8 Redes e Programas de Saúde

O município de Erechim, através da SMS, aderiu a diversas redes e programas de saúde propostos pelo Ministério da Saúde e desenvolve suas ações e serviços de saúde em sintonia com as diretrizes da política nacional e estadual de saúde e em conformidade com o Plano Municipal de Saúde.

Desenvolve ações nas seguintes Redes e Programas:

- ✓ Saúde mais perto de você - Atenção Básica (ESF, UBS, Academia de Saúde, Brasil Sorridente, Centro de Especialidades Odontológicas, PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica);

- ✓ Saúde não tem preço - Assistência Farmacêutica (Farmácia Popular do Brasil);
- ✓ Saúde da Mulher (Rede Cegonha, Prevenção e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama);
- ✓ Saúde conte com a gente – Saúde Mental (Centro de Atenção Psicossocial);
- ✓ Saúde toda hora - Rede de Atenção às Urgências e Emergências (SAMU 192, UPA 24 horas);
- ✓ Entre outras: Tabagismo, Saúde do Trabalhador (CEREST), Programa Saúde na Escola, Sangue e Hemoderivados, Mais Médicos, CEBAS/SAÚDE, Vigilância em Saúde, PROVAB, Bolsa Família, SARG SUS, Aleitamento Materno, Vacinação, Cartão SUS, entre outros.

Com relação as redes e programas o município busca, quando necessário e em conformidade com suas possibilidades (administrativas, técnicas e legais), a ampliação dos programas.

1) Estratégia Saúde da Família – ESF: a SMS possui atualmente 13 equipes. Está em tramitação a implantação da 14ª e o Plano Municipal de Saúde prevê 17 equipes.

2) Saúde Bucal - Brasil Sorridente; atualmente possuímos uma Equipe de Saúde Bucal e já contamos com aprovação do CMS para implantação da segunda equipe, junto a UBS São Vicente de Paula.

No mês de dezembro (2013) será implantado o CEO - Centro de Especialidades Odontológicas em parceria com a Universidade Regional Integrada - URI Campus de Erechim.

3) PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da

Atenção Básica

O município aderiu ao PMAQ, no final de 2011, com 11 Equipes e para o exercício de 2013 todas as equipes (13) foram habilitadas e serão avaliadas.

4) PSE - Programa Saúde na Escola: o município aderiu ao PSE e foram selecionados 26 estabelecimentos de ensino (estaduais e municipais), totalizando 9.106 alunos, que receberão as ações pactuadas de acordo com os Componentes em cada nível de ensino.

5) Academias de Saúde: o município aderiu ao programa e o projeto está em fase de execução. Prevê ampliação de mais academias junto as unidades básicas de saúde (atualmente possui Emenda Parlamentar habilitada com este objeto).

6) Rede de Urgência e Emergência: está previsto para entrar em funcionamento no segundo trimestre de 2014 a UPA 24 horas, Tipo II, com 12 Leitos de Observação.

7) Sangue e Hemoderivados: encontra-se em processo licitatório a construção da Unidade de Coleta e Transfusão de Erechim. A edificação da UCT, atrelará os serviços de hemoterapia a Política Nacional e Estadual de Sangue, Componentes e Derivados e terá abrangência regional (R16 – Alto Uruguai Gaúcho);

8) Está em estudo a adesão do município a Rede de Saúde Sem Limite, para implantação do Centro Especializado em Reabilitação.

Por fim, a cidade de Erechim trilha caminho na direção de **MELHORAR A ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE**, através da habilitação de propostas junto aos entes federados, captação de emendas parlamentares, adesão e ampliação de redes e programas de saúde, aquisição de imóveis, contratação e capacitação de profissionais de saúde,

alocação de recursos além do preconizado (Lei Complementar nº 141), com o intuito único de ampliar o acesso, qualificar as ações e serviços de saúde, aumentar a resolutividade e, conseqüentemente, satisfazer os anseios e expectativas dos usuários do sistema público de saúde.

A implantação de um curso de graduação em medicina em nosso território, pela relevância social, pela estrutura dos equipamentos públicos e programas de saúde existentes no município, com reais possibilidades de ampliação e, é claro, pelo impacto no contexto Saúde local e regional, se apresenta como uma medida a médio prazo que contribuirá significativamente para a ampliação, qualificação e fortalecimento da Atenção Básica.